

Entregue ao Ministro da C&T relatório sobre Sistema Nacional de Meteorologia

No último dia 09, foi entregue ao ministro da Ciência e Tecnologia, Renato Archer, o relatório final sobre as propostas de criação do Centro Nacional de Previsão do Tempo (CPTEC), Centro de Aplicações de Satélites Ambientais (CASA) e do Laboratório de Pesquisas Atmosféricas e Oceânicas (LPAO). O documento foi elaborado entre os meses de janeiro e março por um grupo de trabalho designado pelo ministro da C&T, sob presidência do diretor geral do INPE, Marco Antônio Raupp.

O objetivo desse estudo foi traçar as recomendações a serem apresentadas à Comissão Nacional de Meteorologia (CONAME), encarregada de elaborar e propor ao Presidente da República as diretrizes para a política nacional de meteorologia e climatologia. Através da criação desses centros, órgãos operacionais como o INEMET, do Ministério da Agricultura; Diretoria de Eletrônica e Proteção ao Voo (DEPV), do Ministério da Aeronáutica; Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), do Ministério da Marinha, além de centros de pesquisa e universidades, passarão a se integrar e trocar informações necessárias para tornar a previsão do tempo mais ágil no Brasil, com previsões para até cinco dias.

Essa melhoria nos serviços de meteorologia irá trazer benefícios a setores diversos como agricultura, defesa civil, previsão de secas e enchentes, transportes, energia, oceanografia, além do próprio desenvolvimento científico e tecnológico do País.

INPE CONVOCA COMUNIDADE CIENTÍFICA A PARTICIPAR DE PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Cerca de vinte cientistas, representantes do Observatório Nacional, IAG/USP, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Unicamp, ITA, e dos Departamentos de Astrofísica e Radioastronomia e Física Solar do INPE, participaram de uma reunião na sede do INPE/SJC, no dia 31 de março.

O encontro promovido pela Diretoria de Ciências Espaciais e Atmosféricas teve por objetivo convocar a comunidade científica dedicada a essa área a participar dos projetos de cooperação científica juntamente com o INPE. Na reunião, os representantes do Instituto fizeram uma exposição sobre os programas de satélites científicos e de cooperação internacional. Após essa explanação foi formulado convite à comunidade para integrar esses dois programas.

Várias instituições representadas manifestaram interesse em participar desses projetos, principalmente naqueles que envolvem cooperação científica com a União Soviética. Outra reunião dessa natureza está marcada para o dia 27 de maio, às 10:00 horas no Auditório Principal do INPE, com a presença de diversas instituições nacionais de pesquisa.

Nesta reunião serão discutidas as possibilidades de participação em projetos nas áreas de Geomagnetismo, Magnetosfera, Ionosfera, Média e Baixa Atmosfera, Alta Atmosfera e Geofísica Nuclear, juntamente com países com os quais o INPE

mantém acordos de cooperação ou está em vias de definir acordos. Esses países são: Estados Unidos, Canadá, França, Japão, México e URSS.

NOVA ESTRUTURA PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO

A partir da criação do Conselho de Pós-Graduação do Instituto, em agosto do ano passado, os cursos de pós-graduação passaram a ser orientados por um novo Regimento. Por essa estrutura, cada curso oferecido pelo INPE passou a ter um conselho de curso formado por três professores e um aluno, em lugar de um único coordenador.

A Direção Geral apresentou uma nova orientação ao Conselho sobre a manutenção de apenas três grandes programas de pós-graduação no Instituto. O objetivo dessa alteração é dar maiores recursos às áreas de grande interesse nacional nas quais as universidades não estejam ainda capacitadas para atender e, em contrapartida, transferir para essas instituições os cursos nos quais possam realizar o mesmo treinamento dado pelo INPE.

Dentro desse princípio de promover uma penetração mais ampla do INPE junto a outros centros de pesquisa, muitos dos cursos ministrados até então pelo Instituto poderão ser ministrados em convênio com outras instituições, principalmente UNICAMP, USP e ITA. A orientação é que o INPE mantenha os seguintes programas:

1 - Ciências Espaciais: Astronomia, Geofísica Espacial e Meteorologia; **2 - Tecnologia e Engenharia Espaciais:** Combustão e Propulsão, Mecânica Espacial e Controle, e Computação Científica; **3 - Aplicações Espaciais:** Sensoriamento Remoto.

Em 87, não foram recebidos novos alunos para os cursos de Astrofísica, Computação

Aplicada, Análise de Sistemas e Aplicações; Plasmas e Materiais. O Conselho de Pós-Graduação recomendou a unificação dos cursos de Computação Aplicada e Análise de Sistemas a partir do próximo ano. Essa recomendação vem sendo discutida, de forma a ser implementada já em 88.

O diretor de Ciências Espaciais e Atmosféricas, João E. Steiner, e o pesquisador do DME, Jesus Malden dos Santos, foram designados pelo diretor geral para representarem o Instituto junto à USP, com a finalidade de realizar estudos conjuntos visando o estabelecimento de convênio para realização de cursos de pós-graduação nas áreas de Astronomia e Meteorologia.

ENCAMINHADO PROJETO PARA EXPERIMENTO DO INPE NA ESTAÇÃO ORBITAL MIR

Pesquisadores do Laboratório Associado de Materiais e Sensores (LAS) prepararam um plano de trabalho que foi encaminhado ao Instituto de Pesquisas Espaciais da Academia de Ciências da URSS, com propostas sobre a realização de projetos do INPE a bordo da estação orbital MIR.

Essas propostas tratam da colocação de experimentos de crescimento de cristais em microgravidade. O projeto apresentado é coordenado pelo pesquisador Irajá Bandeira e visa conseguir cristais mais perfeitos (graças à ausência de gravidade) para confecção de detectores de radiação.

A possibilidade de realização de experimentos científicos brasileiros a bordo da estação orbital soviética foi discutida inicialmente durante a viagem que uma missão do INPE fez à URSS entre os meses de janeiro e fevereiro de 87. A URSS deverá se posicionar sobre as propostas apresentadas pelo INPE ainda neste ano.

GRUPO INICIA TRABALHOS PARA CRIAÇÃO DO LABORATÓRIO NACIONAL DE PLASMAS

O grupo de trabalho designado pelo ministro da Ciência e Tecnologia, para elaborar o Programa Nacional de Física de Plasma e Fusão Termonuclear Controlada iniciou seus trabalhos no dia 08 de abril, na sede do MCT, em Brasília, com a presença do ministro Renato Archer.

O grupo formado por representantes do MCT, CNPq, FINEP, USP, Unicamp, UFF, UFRGS, CTA, e pelo chefe do Laboratório Associado de Plasmas do INPE, Gerson Otto Ludwig, terá prazo de 90 dias para definir cronograma e orçamento para o Programa Nacional no período de 87 a 90; além de analisar a estrutura organizacional do Laboratório e avaliar tecnicamente as regiões disponíveis para a implantação deste Laboratório.

Na primeira reunião foram definidas as sete divisões de trabalho assim organizadas: 1 - escala ou dimensão do Programa nos próximos quatro anos; 2 - áreas de pesquisa a serem cobertas; 3 - planos de formação de recursos humanos; 4 - Laboratório Nacional de Plasmas; 5 - cooperação com a indústria; 6 - cooperação internacional; e 7 - divulgação do Programa.

Gerson Otto Ludwig será o relator do primeiro e segundo grupos de trabalho. O grupo se reuniu no dia 28 de abril, no Instituto de Física da USP, quando foram apresentadas as conclusões dos trabalhos dos dois grupos coordenados pelo chefe do LAP.

DESIGNADO GRUPO PARA PROPOR POLÍTICA EDITORIAL DO INSTITUTO

O diretor geral, Marco Antônio Raupp, designou em 24 de abril um grupo de trabalho para elaborar propostas sobre a política editorial

para assuntos técnicos e científicos a ser adotada para as publicações do Instituto.

O grupo de trabalho é presidido pelo chefe do LAS, Luiz Carlos Miranda, e composto por: Jesus Marden dos Santos, João Steiner, Plínio Tissi e Vitor Celso de Carvalho. O apoio técnico será prestado por Adélio Gurgel do Amaral, Celso Sacchi e Suelena Costa Braga Coelho. Os resultados dos trabalhos desse grupo deverão ser apresentados em 30 dias.

PESQUISADORA REPRESENTA O BRASIL EM DUAS REUNIÕES NA AMÉRICA DO SUL

A pesquisadora do DRF, Lilianna Rizzo Piazza, representou o Brasil na Reunião Bi-Lateral de Rádio-Propagação da América Latina e África, realizada entre 1º e 04 de abril, em Buenos Aires, Argentina. Nesta reunião, promovida pela União Radiocientífica Internacional (URSI), a pesquisadora apresentou um trabalho e integrou o grupo encarregado de estudar futuros projetos em rádio-propagação, incluindo alocação de frequência entre a América Latina e países africanos. O grupo de trabalho irá analisar os tipos de convênios mais adequados para implementação desses projetos conjuntos.

Ainda no mês de abril, a pesquisadora do DRF participou como delegada brasileira da Reunião do Conselho Diretor do Instituto Panamericano de Geografia e História, da Organização dos Estados Americanos. A reunião foi realizada em Montevideo, Uruguai, entre os dias 06 e 09 de abril.

PESQUISADORES DO DMC FAZEM ESTÁGIO NO CANADÁ

Rosângela Meirelles G. Leite e Valdemir Carrara, ambos pesquisadores do DMC, iniciaram em Montreal, no mês de fevereiro, estágio na Spar Aerospace Ltd., indústria canadense que construiu os dois satélites de comunicações da Embratel. Durante o estágio que se prolongará até 05 de agosto, Rosângela Meirelles irá trabalhar na área de controle térmico de satélites, devendo realizar ainda treinamento em análise térmica de equipamentos eletrônicos, em projetos térmicos de satélites e projetos de tubo de calor.

Valdemir Carrara irá fazer nesse mesmo período, estágio sobre modelagem e

análise de trajetória de veículos espaciais, e desenvolvimento de software.

CONCEDIDA COMPLEMENTAÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO

No mês de março, o diretor geral, Marco Antônio Raupp, aprovou sugestões do Conselho de Pós-Graduação do INPE sobre a concessão de complementação de bolsas de estudo para alunos dos cursos de pós-graduação do Instituto.

Onze alunos já foram beneficiados com a complementação de bolsas, que no momento atinge Cz\$ 5 mil para alunos de mestrado, e Cz\$ 10 mil para alunos de doutorado. Essa complementação abrange os cursos de Geofísica Espacial, Mecânica Espacial e Controle, Combustão e Propulsão, e Astronomia.

PESQUISADOR RETORNA DE ESTÁGIO EM METEOROLOGIA NA INGLATERRA

O pesquisador do DME, Pedro Rubens A. de Carvalho, retornou no mês de março da Inglaterra, onde fez estágio durante 17 meses em instrumentação meteorológica. O estágio, patrocinado pela Organização Meteorológica Mundial, da Organização das Nações Unidas, foi cumprido no Reading College of Technology e no Meteorological Office College, em Reading.

O treinamento ministrado abrangeu numa primeira etapa o estudo de uma série de equipamentos de uso frequente nos serviços meteorológicos, e compreendeu na outra fase dois estágios práticos em manutenção dessa instrumentação em duas diferentes localidades inglesas.

Nos meses de fevereiro e março deste ano, o pesquisador do DME realizou estágio prático na Divisão de Projetos para Estações de Terra e Mar, onde desenvolveu projeto eletrônico de uma estação meteorológica automática.

EXPEDIENTE

BOLETIM QUINZENAL DO INSTITUTO DE PESQUISAS ESPACIAIS

Edição : Asses. Com. Social
Impressão : Gráfica do INPE

Av. dos Astronautas, 1758
C.P. 515 - Jardim da Granja
12201 - São José dos Campos - SP